

**REDE ANCORA-GO, IMPORTADORA, EXPORTADORA E
DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede Ancora-GO Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. é uma companhia por ações, de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 05/06/2012 estão arquivados na Juceg sob nº 52 3 0001509-0. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 15.664.953/0001-21. Encontra-se sediada na cidade de Goiânia, Av Pedro Ludovico Teixeira, 4.052, Quadra 84 Lote 06, Parque Oeste Industrial, CEP 74.375-400.

A Rede Ancora-GO Importadora, Exportadora e Distribuidora de Auto Peças S.A. tem como objeto a comercialização no varejo e por atacado de auto peças, acessórios em geral, bem como de qualquer componente de veículos automotores, pneus e lubrificantes; a importação e exportação de auto peças, acessórios e demais componentes de veículos automotores; e, a participação societária em outras empresas, inclusive nas de em conta de participação. A Companhia tem unidade na cidade de Goiânia-GO e realiza vendas para o mercado interno e externo.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2022.

NOTA 02 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09 – NBC TG 1.000 (R1).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas, ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas, são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações contábeis são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.4 Instrumentos Financeiros

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

3.8 Investimentos

Os investimentos são quotas de capital de cooperativas de crédito e da Rede Ancora franquadora, os quais são mantidos ao valor de custo.

3.9 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Empresa.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2021	2020
Caixa	4.275	8.085
Banco Conta Movimento	986.098	825.090
Aplicação Financeira	-	49.200
Total de Caixas e Equivalentes de Caixa	990.373	882.375

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

	2021	2020
Contas a Receber	3.376.702	2.843.502
Outras Contas a Receber	26.129	160.468
(-) Despesas Financeiras a Apropriar	(18.457)	(30.454)
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(68.654)	(241.051)
Total das Contas a Receber	3.315.720	2.732.465

Aging List Contas a Receber

Vencidos acima de 90 dias	102.585	340.786
Vencidos até 90 dias	8.301	10.614
A vencer até 30 dias	2.133.449	1.783.388
A vencer de 31 a 90 dias	1.144.663	857.646
A vencer de 91 a 180 dias	13.833	11.536
(-) Juros a Transcorrer	(18.457)	(30.454)
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(68.654)	(241.051)
Contas a Receber	3.315.720	2.732.465

Contas a Receber por Tipo de Moeda

Reais	3.315.720	2.732.465
Contas a Receber	3.315.720	2.732.465

NOTA 06 – ESTOQUES

	2021	2020
Mercadorias para Revenda	3.180.398	2.455.740
Peças em Garantia Fornecedor	95.122	79.701
Provisão para Desvalorização	(62.457)	(29.740)
Total dos Estoques	3.213.063	2.505.701

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	2021	2020
PIS a Recuperar	1.153	6.858
Cofins a recuperar	5.296	31.582
Total de Impostos a Recuperar	6.449	38.440

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

	2021	2020
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	60.000	60.000
Banco Sicoob - Conta Capital	-	520
Total dos Investimentos	60.000	60.520

NOTA 09 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Total
Taxas de Depreciação	10,00%	10,00%	20,00%	
Em 31 de dezembro de 2019				
Custo	2.918	32.840	18.493	54.251
Depreciação Acumulada	(1.409)	(16.952)	(16.187)	(34.548)
Valor contábil líquido	1.509	15.888	2.306	19.703
Adições	52.001	5.030	9.979	67.010
Depreciação	(1.319)	(3.469)	(1.370)	(6.158)
Saldo Final	52.191	17.449	10.915	80.555
Em 31 de dezembro de 2020				
Custo	54.919	37.870	28.472	121.261
Depreciação Acumulada	(2.728)	(20.421)	(17.557)	(40.706)
Valor contábil líquido	52.191	17.449	10.915	80.555
Adições	8.973	2.900	2.690	14.563
Depreciação	(6.254)	(4.447)	(2.498)	(13.199)
Saldo Final	54.910	15.902	11.107	81.919
Em 31 de dezembro de 2021				
Custo	63.892	40.770	31.162	135.824
Depreciação Acumulada	(8.982)	(24.868)	(20.055)	(53.905)
Valor contábil líquido	54.910	15.902	11.107	81.919

NOTA 10 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade do saldo contábil de ativo imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

NOTA 11 – FORNECEDORES

	2021	2020
Contas a Pagar a Fornecedores Nacionais	4.478.307	3.972.138
Total das Contas a Pagar a Fornecedores	4.478.307	3.972.138

Aging List Contas a Pagar a Fornecedores

Vencidos acima de 90 dias (a)	62.860	109.545
Vencidos até 90 dias (a)	11.836	38.256
A vencer até 30 dias	2.494.705	2.307.687
A vencer de 31 a 90 dias	1.744.430	1.488.688
A vencer de 91 a 180 dias	164.476	27.962
Contas a Pagar a Fornecedores	4.478.307	3.972.138

Contas a Pagar por Tipo de Moeda

Reais	4.478.307	3.972.138
Contas a Pagar a Fornecedores	4.478.307	3.972.138

(a) R\$ 74.696 (R\$ 131.256 em 2020) dos valores vencidos são valores a pagar a Associação Nacional dos Comerciantes Revendedores de Autopeças - Ancora, os quais serão abatidos com verbas de marketing.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2021	2020
Salários a Pagar	29.492	24.871
Pró labore a Pagar	4.400	4.180
Rescisão a Pagar	-	2.291
INSS a recolher	14.440	13.670
FGTS a recolher	4.280	3.811
Contribuição Sindical a Recolher	-	925
Total das Obrigações Sociais	52.612	49.748

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2021	2020
IRRF S/ Salários a recolher	5.342	5.470
IRPJ a recolher	22.679	30.919
CSLL a recolher	9.103	13.618
PIS/COFINS/CSLL retida a recolher	158	169
IRRF a recolher	46	36
INSS Retido a Recolher	-	184
ICMS a recolher	173.481	121.986
Protege GO a recolher	17.243	13.338
ISS Retido a Recolher	-	251
Total das Obrigações Tributárias	228.052	185.971

NOTA 14 – PROVISÕES

	2021	2020
Provisão para Férias	46.010	35.546
Provisão de INSS s/ Férias	12.331	9.526
Provisão de FGTS s/ Férias	3.681	2.844
Total das Provisões	62.022	47.916

NOTA 15 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia não possui contingências cuja probabilidade de perda tenha sido avaliada como de risco "provável" ou "possível" pelos assessores jurídicos externo.

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No exercício de 2021, como parte de um processo de reorganização societária, a Companhia efetuou a consolidação dos seus acionistas com a ratificação do seu capital social, efetuando a distribuição das ações em tesouraria, a integralização de capital social com os adiantamentos para futuro aumento de capital existentes e sua devolução quando da existência de saldo remanescente.

a) Capital Social

O Capital Social integralizado pertencente a acionistas domiciliados no País é de R\$ 2.478.000 formado de 2.478 (um mil, cento e cinquenta e seis) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1.000 (um mil Reais) cada uma. Em 2021 foi aprovado o aumento do Capital Social no valor de R\$ 1.322.000 com a emissão de 1.322 ações.

b) Distribuição de Dividendos e Reserva Legal

A política de distribuição de dividendos está estabelecida no Estatuto Social, sendo de 25% no mínimo do lucro líquido, após a constituição da Reserva Legal, salvo deliberação em contrário pela totalidade dos acionistas presentes na Assembleia Geral Ordinária.

c) Ações em Tesouraria

As ações em tesouraria são referentes as transações de compra de ações dos associados que deixaram a Companhia e são revendidas posteriormente.

d) AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

A Companhia realizou a integração e também a devolução de AFAC existente no exercício de 2021, os referidos valores não sofrem quaisquer tipos de correção monetária.

NOTA 17 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2021	2020
Revenda de Mercadorias	37.061.328	26.615.961
Total Receita Bruta de Vendas	37.061.328	26.615.961
(-) Devoluções de Vendas	(177.591)	(101.676)
(-) Impostos sobre Vendas	(4.307.224)	(3.158.530)
Total de Deduções e Impostos	(4.484.815)	(3.260.206)
Receita Operacional Líquida	32.576.513	23.355.755

NOTA 18 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2021	2020
Bonificações recebidas	668	4.931
Verbas de Marketing recebidas	60.208	63.421
Verbas Comerciais recebidas	150.142	63.453
Verbas REDE CARD recebidas	-	3.938
Provisão para desvalorização dos estoques	(32.716)	79.172
Provisão para devedores e duvidosos	172.398	28.083
Outras despesas	(3.845)	-
Total das Outras Receitas e Despesas	346.855	242.998

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

	2021	2020
Receitas Financeiras		
Juros Recebidos	638	1.848
Descontos Recebidos	204	253
Receitas de Aplicações Financeiras	35	337
Total Receitas Financeiras	877	2.438
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(12.612)	(2.522)
Descontos Concedidos	(546)	(1.507)
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-	(3.977)
Juros Passivos	(767)	(1.747)
Multa e Juros sobre Impostos	-	(155)
IOF	(353)	(1.176)
Total Despesas Financeiras	(14.278)	(11.084)
Resultado Financeiro Líquido	(13.401)	(8.646)

NOTA 20 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2021	2020
Resultado antes dos Imposto de Renda e Contribuição Social	1.463.303	751.342
Adições do período	140.803	46.432
Exclusões do período	1.060.060	215.089
Prejuízo Fiscal	-	193.226
Resultado ajustado (Lalur)	544.046	389.459
Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	(313.638)	(129.199)

O Imposto de Renda e Contribuição Social são apurado pelo lucro real trimestral.

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão seguros conforme discriminado a seguir:

Modalidade	Objeto	Valor Cobertura R\$	Vigência
Seguro Compreensivo	Prédio e Estoques	5.000.000	De 28/02/2021 à 28/02/2022

As premissas de análise de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 22 – IMPACTOS – COVID 19

A companhia sofreu reflexos negativos em alguns meses devido as medidas de isolamento decretadas por entes governamentais, gerando a redução de suas atividades e de seus parceiros comerciais. No entanto, posteriormente ocorreu um forte aumento na demanda de autopeças, o que proporcionou a recuperação do nível de atividade, das vendas e das margens orçadas para o período.

A companhia adotou todos os protocolos de prevenção, visando proteger a saúde e a vida de seus colaboradores.

Diante das ações tomadas pela Administração da Companhia, dos valores já refletidos nas demonstrações contábeis e por ter retornado a sua normalidade operacional, não foram identificados outros impactos relevantes que possam vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, tampouco às estimativas e os julgamentos contábeis.

A Administração continua monitorando o mercado e suas possíveis consequências para a Companhia, decorrentes da evolução da pandemia, podendo tomar novas ações que mitiguem eventuais impactos negativos em suas demonstrações contábeis.

* * *